



Mãe Peregrina

Visitas que Curam



www.espacomissionario.com.br

Ano IV – Nº 176 – 19 de Maio de 2015

Maria Alves recebeu a 188ª visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes



No dia 15/05/2015, Maria Alves recebeu a visita de Nossa Senhora que, no apagar das luzes de Suas manifestações, chegamos ao 3º milênio, tendo-se contabilizado centenas de aparições. Com isso, produziu-se uma rica evangelização e uma devoção ao Seu Imaculado Coração. Mas, principalmente nos últimos séculos, pelo que sabemos, essas aparições tomaram um outro rumo e as coisas começaram a ficar obscuras. O que será que aconteceu? Alguma coisa muito importante tem por trás dessas manifestações, que estão escondendo da humanidade; algo muito grave, que fere os interesses das grandes corporações, ávidas por ganância e poder. Em Belo Horizonte ficamos com a responsabilidade de repassar algumas instruções de Nossa Senhora, que estão devidamente documentadas em livros e cerimônias. Mas existe algo mais... Ela tem, digamos, um último embate, que não sabemos bem o que é. As verdades estão aparecendo, como nos revelou sobre a vinda de Jesus no nosso tempo e a responsabilidade de sua divulgação. Não basta dizermos que Jesus está voltando, mas os responsáveis deveriam instruir o grande público leigo a respeito do conteúdo que há por trás dessas aparições; documentos e mais documentos produzidos por videntes que viram a Mãe de Deus, destruídos, engavetados e a maioria modificados, porque contrariaram os interesses da “maçonaria eclesiástica”, pois mudariam significativamente o comportamento das pessoas perante o entendimento do divino, e isso não é do interesse de Lúcifer. Por enquanto a humanidade é forçada a se comportar como um autômato; mas quando for descoberta a nova lei, que é a antiga lei que regia o homem desde o início, retomaremos novamente O CAMINHO QUE NOS CONDUZA AO PAI.

Marco Aurélio

Mensagem de Nossa Senhora Sorteada durante a visita

Tome cada um a sua cruz

Terça-feira, 12 de setembro de 1995

Meus filhos!

Jesus disse àqueles que desejaram segui-lo: “Tome cada um a sua cruz, antes de iniciar esta empreitada”. Isto quer dizer que, no ato de seguir Jesus, encontraremos inevitavelmente, neste caminho, momentos difíceis no cumprimento da palavra empenhada.

A maioria de vocês deseja seguir Jesus, mas não quer admitir a cruz nesse contexto, e então, quando se inicia o sofrimento e a humilhação, simplesmente cancelam esse compromisso.

Meus filhos, comportando-se dessa forma, estarão ignorando aquilo que Ele nos disse, que seríamos perseguidos.

A maior prova do amor de Jesus para conosco foi a cruz, e para nós a maior prova de amor para com Ele é fazer a Sua vontade, mesmo que, freqüentemente, o resultado dessa escolha seja a cruz. Aquele que deseja construir algo em Cristo, elabore antes um orçamento. Caso contrário, poderá ver frustrado seu projeto de vida, pois somente obterá êxito se, numa opção sincera e calculada, segui-lo sem restrições.

Obrigada por terem atendido a Meu chamado.

(Mensagem extraída do livro “Uma voz que fala aos meus ouvidos”. p.101)

Comentário: Nossa Senhora, indiferente ao que as pessoas acham ou não acham, continua a nos falar sobre o Evangelho, escolhendo para isto os trechos designados pela Igreja para a liturgia dominical. Hoje nos lembra que, se quisermos construir em Cristo, temos que elaborar previamente um projeto de vida. Por que isto? Porque seguir Jesus é tarefa árdua, e a todo instante podemos esbarrar com a cruz em nosso caminho. Com que freqüência vemos pessoas consagradas ao serviço religioso optarem por outros caminhos, ao se depararem com dificuldades que somente poderão ser superadas com uma profunda fé em Deus. Frustrar Deus em nosso projeto de vida é frustrar a nós mesmos.

Sorteio da Visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes deseja visitá-lo(a). É a mesma que participa do Terço nas terças-feiras, às 17h, nesta Basílica. Não é uma visita comum, é o carinho da Mãe de Deus que se estende até onde você mora. Se você deseja recebê-la, fique atento ao número abaixo, porque esta visita de hoje pode estar sendo programada para você.

Número do sorteio _____ do dia 19 de Maio de 2015.



Glorifica-me, Pai, junto de Ti - (Jo 17,1-11)

Naquele tempo, Jesus ergueu os olhos ao Céu e disse: “Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o teu Filho te glorifique a ti e, porque lhe deste poder sobre todo homem, ele dê a vida eterna a todos aqueles que lhe confiaste. Ora, a vida eterna é esta: que eles te conheçam a ti o único Deus verdadeiro, e àquele que tu enviaste, Jesus Cristo. Eu te glorifiquei na terra e levei a termo a obra que me deste para fazer. E agora, Pai, glorifica-me junto de ti, com a glória que eu tinha junto de ti antes que o mundo existisse. Manifestei o teu nome aos homens que tu me deste do meio do mundo. Eram teus e tu os confiaste a mim, e eles guardaram a tua palavra. Agora eles sabem que tudo quanto me deste vem de ti, pois dei-lhes as palavras que tu me deste, e eles as acolheram e reconheceram verdadeiramente que eu saí de ti e acreditaram que tu me enviaste. Eu te rogo por eles. Não te rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus. Tudo o que é meu é teu e tudo o que é teu é meu. E eu sou glorificado neles. Já não estou no mundo, mas eles permanecem no mundo, enquanto eu vou para junto de ti”.

Comentário do Evangelho

Esta é uma das passagens mais bonitas do Evangelho de João. Jesus quis nos fazer íntimos da unidade entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Ele fala que não é do mundo e que também não o são aqueles que acolhem a Palavra, estes apenas estão no mundo. E diz ao Pai que não lhe pede que os tire do mundo, mas que os guarde do Maligno, que os preserve do mal. Afinal, como o Pai o enviou, Ele os envia ao mundo, para que o mundo creia que o Pai enviou o Filho.

Humanizando o Filho, quis Deus glorificar o que criou na matéria, o homem, mesmo trazendo este a herança do pecado original.

"Por eles Eu rogo; não rogo pelo mundo, mas pelos que me deste, porque (...) neles sou glorificado. (...) Quando Eu estava com eles, (...) guardei-os e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição." Quem são estes por quem roga, que recebeu do Pai, que os guardou? São os que acolhem a Palavra de Deus, que crêem no Filho, os eleitos. E quem é o filho da perdição? É aquela parte da humanidade que não O reconheceu, que O rejeitou, que se perdeu. E quanta coisa se perde!

"Pai justo, o mundo não Te conheceu, mas Eu Te conheci e estes também conheceram que me enviaste. Eu lhes dei a conhecer o Teu nome e lho darei a conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles e Eu neles."

Jesus nos exorta a crer que somos uma parte do Pai criador. Como Ele proveio do Pai criador, nós somos parte dessa herança. Voltando para o Pai. Ele nos deixa claro o que é realmente a unidade do Pai, Filho e Espírito Santo, a unidade do homem e deste com Deus. "Eu lhes dei a glória que me deste (Pai) para que sejam um, como nós somos um: Eu neles e Tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade." Jesus nos coloca numa intimidade muito grande com a Santíssima Trindade. Ele nos incita a compreender toda a unidade da espiritualidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Esta unidade que temos de vencer na carne, na humanidade, como Ele, o Verbo encarnado, venceu a morte. Podemos fazer a mesma coisa. Temos a possibilidade de sermos "perfeitos na unidade", nos transformarmos num corpo glorificado, como Maria Santíssima se transformou, para que estejamos com Ele e contemplemos a Sua glória.

"Eu neles e Tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade." Isto quer dizer que a finalidade do ser humano é ser santo. Não é fácil, por causa da nossa fraqueza. Mas temos um exemplo vivo diante de nós que é Nossa Senhora. Ela nos disse: "Sejam perfeitos como o Pai é perfeito!"

Interroguem-se: isto é possível? Amem-se, é a resposta."

Naquele momento em que Jesus orava ao Pai, Ele não se despedia, estava glorificando o Pai diante daquelas pessoas, mostrando o poder da unidade de Deus com os homens, através da Trindade Divina, o poder da unidade dos homens através de tudo aquilo que o espírito lhes fornece.

O poder do homem fazer coisas como dizer à montanha: atira-te ao mar, e ela vai obedecer. Parece figura de retórica, mas não é, se tivermos fé.

É uma passagem para ler, refletir e interiorizar o que Jesus fala.

(Evangelho explicado por Raymundo Lopes, extraído do livro "O Código Jesus", p. 192-193)



Batismo, Crisma (ou Confirmação), Eucaristia, Confissão (ou Reconciliação), Unção dos Enfermos, Ordem e Matrimônio

“Sobre os ensinamentos de Jesus e a inspiração do Espírito Santo, a Igreja instituiu os Sacramentos.” São "sinais sensíveis e eficazes da graça [...] mediante os quais nos é concedida a vida divina". Através destes sinais, "Cristo age e comunica a graça, independentemente da santidade pessoal do ministro", embora "os frutos dos sacramentos dependam também das disposições de quem os recebe". "Todos os sacramentos estão ordenados para a Eucaristia “como para o seu fim” (S. Tomás de Aquino)". Na Eucaristia, renova-se o mistério pascal de Cristo, atualizando e renovando assim a salvação da humanidade.

Eles são considerados:

sinais sagrados, porque exprimem uma realidade sagrada, espiritual; sinais eficazes, porque, além de simbolizarem um certo efeito, produzem-no realmente; sinais da graça, porque transmitem dons diversos da graça divina; sinais da fé, não somente porque supõem a fé em quem os recebe, mas porque nutrem, robustecem e exprimem a sua fé.

Os sete sacramentos marcam as várias fases importantes de vida cristã do crente, sendo divididos em três categorias:

sacramentos da iniciação cristã (Batismo, Crisma e Eucaristia) que "lançam os alicerces da vida cristã: os fiéis, renascidos pelo Batismo, são fortalecidos pela Crisma (Confirmação) e alimentados pela Eucaristia";

sacramentos da cura (Confissão e Unção dos Enfermos);

sacramentos ao serviço da comunhão e da missão (Ordem e Matrimônio).

Estes sacramentos podem ser também agrupados em apenas duas categorias:

os que imprimem permanentemente caráter e deixam uma marca indelével em quem o recebe, e que, por isso, só podem ser ministrados uma vez a cada crente, sendo eles o Batismo, a Crisma, o Matrimônio e a Ordem;

os que podem ser ministrados reiteradamente: Confissão e Unção dos Enfermos.

Ordem

O sacramento da Ordem concede a autoridade para exercer funções e ministérios eclesiásticos que se referem ao culto de Deus e à salvação das almas. É dividido em três graus: O Episcopado: Confere a plenitude da ordem e torna o candidato legítimo sucessor dos apóstolos e lhe é confiados os ofícios de ensinar, santificar e reger.

O Presbiterado: Configura o candidato ao Cristo sacerdote e bom pastor. É capaz de agir em nome de Cristo cabeça e ministrar o culto divino.

O Diaconato: Confere ao candidato a ordem para o serviço na Igreja, através do culto divino, da pregação, da orientação e sobretudo, na caridade.

“A perfeição da caridade à qual todos os fiéis são chamados comporta para os que assumem livremente o chamado à vida consagrada, a obrigação de praticar a castidade no celibato pelo Reino, a pobreza e a obediência. É a profissão desses conselhos em um estado de vida estável reconhecido pela Igreja que caracteriza a vida consagrada a Deus... Na vida consagrada, os fiéis de Cristo se propõem, sob a moção (impulso, inspiração) do Espírito Santo, seguir a Cristo mais de perto, doar-se a Deus amado acima de tudo e, perseguindo a perfeição da caridade a serviço do Reino, significar e anunciar na Igreja a glória do mundo futuro.” (CIC - 915 e 916)

Ouçamos o que nos diz Nossa Senhora sobre este sacramento:

***Pascoa
Apascentai as minhas ovelhas***

Caríssimos!

Vocês, que foram marcados com o Sacramento da Ordem, prestem atenção às minhas palavras:

O Senhor Jesus escolheu doze homens para transmitir a vocês a descendência de Seus ensinamentos, numa sucessão ininterrupta, até nestes tempos em que a ciência dos homens impera sem exceção.

Eu peço veementemente a vocês: façam uso deste ato amoroso de Cristo, na castidade, com o coração cheio de alegria. Vocês são o sal da terra, enriquecidos por Cristo, que lhes deu o Espírito Santo. Se foram consagrados para representarem Cristo na terra, preguem o Evangelho, usando deste privilégio com fé, confiança e discernimento; porque, imbuídos do caráter missionário da Igreja, vocês estão sob a autoridade de Pedro e seus sucessores, portanto, com a responsabilidade apostólica do rebanho de Cristo em todo o mundo.

Jesus disse: “Apascentai as minhas ovelhas”. E Eu acrescento: Não deixem que elas se percam pela indiferença a esta herança Divina.

continua na próxima página

Meus filhos queridos, para que possam purificar, é necessário que estejam puros. Para aproximar Deus dos homens, é necessário que estejam, vocês mesmos, perto d'Ele. Para iluminar, é necessário que sejam o receptáculo da luz do Espírito Santo. A todos vocês, com a graça do Sacramento da Ordem, Eu os conclamo a uma pastoral consciente do Ministério da Palavra neste continente, para que não venham chorar sobre os escombros de uma evangelização deficiente e errônea. Por que não falo com a maioria de vocês? O que vocês têm feito para que seitas e deformações religiosas não progridam?

Reflitam bem sobre estas duas perguntas e procurem respondê-las com coragem e sem subterfúgios. Façam uso do estandarte do amor, para que o Céu os ilumine!

Obrigada por terem atendido ao Meu chamado.

Comentário: Nossa Senhora nos fala sobre o Sacramento da Ordem, isto é, o sacramento que forma os representantes de Cristo na Terra. Ela faz perguntas que merecem de todos uma reflexão profunda, porque, pela indiferença, muitas vezes contribuímos para que a fumaça de Satanás nos cegue e cause problemas graves e danosos ao Corpo Místico de Cristo. Peçamos a Deus pela Igreja e pelo Papa.

Fala-nos sobre os consagrados a serviço de Cristo.

Meus amados filhos consagrados a serviço de Cristo, Jesus amou tanto a humanidade, na pessoa de vocês, que, antes de voltar ao Pai, elevou-os à dignidade de sacerdotes da Boa-Nova e *lhes deu o milagre da Eucaristia*, como garantia de Sua presença, para que dessem testemunho desse amor. Vocês são a imagem de Jesus, o mesmo que deu a Pedro, o pescador, as chaves da Igreja.

A escolha do sacerdote é de Cristo?

É necessário, pois, deixar bem claro que ninguém, nem mesmo vocês, têm o direito ao sacerdócio; a escolha é de Cristo; tudo está inserido no plano d'Ele, e Ele é o comandante.

Peçam ao Pai, que está no Céu, para que dê à Igreja na terra a graça das vocações a Seu serviço.

Peçam a Deus, com o coração aberto:

Deus Pai, prostro-me a Teus pés e, com minha alma inteiramente absorta em Ti, peço que revitalizes o meu espírito com a Tua força, para que o meu pedido possa chegar até a Ti. Senhor, o rebanho é grande e são poucos os pastores. Não olhes a nossa negligência em não ensinar nossos filhos a amar-Te. Cobre-os com Tua misericórdia, para que não imitem a nossa covardia e se coloquem a Teu serviço. Faze-os santos para que, na santidade, possam continuar o sublime ofício de nos dar Jesus. Dá-nos, Senhor, sacerdotes sinceros, corajosos e limpos do pecado, para levar até os confins deste mundo, com dignidade, a palavra do Teu Filho, sem distorção. Senhor, dá à Igreja filhos aptos a enfrentarem estes tempos, imbuídos da necessidade de evangelizar com amor; cumprindo e exortando a todos a cumprirem os Teus preceitos.



Há cerca de 16 anos, todo dia 25 de cada mês os missionários se reúnem, com Raymundo Lopes, na Capela Magnificat (Vila Del Rey) para rezar o Rosário de Nossa Senhora. Isto se faz diante do Santíssimo exposto e com a organização e carinho que marcam os eventos dirigidos por Raymundo. Ele próprio escreve as contemplações de cada mistério do Rosário, lindas por sinal, inspiradas certamente!

Não deixe de participar desse momento especial de oração. Venha!

- **Terço na Basílica de Lourdes** - Toda terça-feira, às 17h.
- **Adoração ao Santíssimo Sacramento** (com a Bênção de São Bento) - Toda terça-feira, às 19h30min, na Capela Theotókos¹.
- **Missa na Capela Magnificat²** - Todo domingo, às 17h.

Venha rezar o **Rosário** no dia 25 de cada mês, às 12h, com Raymundo Lopes e os Missionários do Coração Imaculado, na Capela Magnificat².

¹Capela Theotókos - Rua Ribeiro Junqueira, 160, Mangabeiras, Belo Horizonte.

²Capela Magnificat - Alameda Serra da Mantiqueira, 1051, Condomínio Vila Del Rey, Nova Lima.

Administração

Jornalista responsável: Vicente Sanches
Editor: Raymundo Lopes
Redator: Marco Aurélio
Revisor: Francisco Lembi e Gilmar Dias
Diagramação: Rodrigo Dune
Imagens: Rodrigo Dune e Marco Aurélio

Redação

SIM-Serviço de Informação Mariana
Rua Alagoas, 1460 – Savassi – CEP 30130-160
Fone: (31) 3225-4067 / 3225-4688
Belo Horizonte – MG
E-mail: atendimento@espacomissionario.com.br